

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : O ESP

CLASS. : 115

DATA : 06 02 88

PG. : 10

Ensino vai resgatar a medicina indígena

**BRÁSÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

Esquecida após a morte do cientista Augusto Ruschi, em 1986, a medicina indígena pode voltar a ocupar o seu lugar a partir do segundo semestre deste ano, época em que deve começar a funcionar a primeira escola de medicina indígena no Brasil. O presidente da Funai, Romero Jucá Filho — o maior defensor da criação da escola —, não sabe ainda qual será a aldeia escolhida para ser a sede da escola. Mas ele afirma que não interessa o local da escola de medicina indígena, mas sim que ela funcione para resgatar os conhecimentos indígenas na área de saúde.

Segundo Jucá Filho, a escola visa difundir e resgatar a cultura da medicina indígena alternativa para os próprios índios e também para a sociedade. Todos os conhecimentos indígenas serão registrados em uma biblioteca, com livros especiais sobre o assunto, de acordo com o pre-

sidente da Funai. Ele ressalta, no entanto, ser preciso que a Funai atue na preservação dos valores indígenas, sem impedir a livre opção dos índios pela cultura dos brancos. "Muitos caciques xavantes reclamam comigo que os índios mais jovens não querem mais aprender as danças indígenas. Só se interessam por televisão", comenta.

Com esse processo de perda de valores devido ao contato com os brancos, os pajés — curandeiros dos índios — não conseguem transmitir seus conhecimentos às gerações mais novas, segundo Jucá Filho. Por isso, torna-se necessária a criação da escola de medicina indígena. O projeto, que está sendo desenvolvido pela Funai em conjunto com o Ministério da Educação e Inamps, nasceu no I Encontro Nacional de Pajés, realizado no ano passado na Chapada dos Guimarães, Mato Grosso. Os cursos serão ministrados por pajés, interessados em repassar seus conhecimentos aos índios.